



O

TREVO

Difusão do Espiritismo Religioso.
 Órgão da
 ALIANÇA ESPIRITA EVANGÉLICA
 FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

ANO VI

São Paulo, novembro de 1979

N.º 69

REUNIAO GERAL DA ALIANÇA

Um encontro de irmãos do Brasil e de outros países.
 Dias 13, 14, 15 e 16 de dezembro - São Paulo

Mensagem

Amai-vos uns aos outros como eu vos amei.

Quem poderá amar como Cristo? Ninguém. Quem prescindirá do amor de Cristo? Ninguém.

Supremo contra-senso: não amamos, embora vivamos de amor e pelo amor de Deus. Não fora Deus amor, não existiríamos, pois por amor nos criou; não fora o Seu amor a nos sustentar, deixaríamos de ser.

O amor é a essência divina; é, portanto, também a nossa essência. Renegamo-lo, porém, em nós próprios, a todas as horas e daí decorre uma falta de sintonia, afinidade e receptividade, para o cabedal infinito desse sentimento, que o Pai e Seu Unigênito nos consagram; um pouco recebemos, mas a maior parte perde-se, por culpa nossa.

Se tivéssemos amor, seríamos radiosos como os espíritos celestes; nossos defeitos se dissipariam, nossas más paixões se sublimariam, nossa presença seria um raio de luz curadora e esclarecedora, porque seríamos receptáculos dignos do oceano de bênçãos sacrossantas, que nos envolve e em que vivemos mergulhados, inconscientes e insensíveis.

Que sabe o paquiderme, espesso e bruto, da leveza do pássaro? Que

sabe a tartaruga, em sua carapaça, da comovedora sensibilidade do recém-nascido frágil e nu?

Que sabe a baleia, da graça do peixinho dourado? Nada, pois seu peso, seu envoltório grosseiro, seu descomunal tamanho, lhe vedam a compreensão. Pior do que isso, ainda a confundem: paquiderme, tartaruga e baleia louvam cada um a sua bruteza, o seu escudo e o seu volume e os tem por bons, pois que os defendem e preservam. Não têm, não teriam condições para desejar serem diferentes.

Assim nós: se em nós se apurasse o sentimento de amor e seus corolários — a justiça e a humildade — perderíamos em tamanho aos olhos vulgares e nada há que abominemos tanto como a insignificância pessoal; perderíamos a insensibilidade que amortece os golpes, com que nos mimoseia a vida nos mundos grosseiros, mas não suportamos o sofrimento; perderíamos a noção de sermos criaturas de peso e de importância no nosso cenário mundano, mas demasiado amamos os primeiros lugares às ceias, para irmos buscar os últimos.

Se amássemos, entraríamos em sintonia com o divino amor e os mundos inferiores já não nos poderiam atrair nem reter, e gravitaríamos suave e inexoravelmente para o Reino de Deus. — SIMÃO

A essência dos Salmos

O volume de outubro do Clube do Livro da Aliança trouxe-nos a obra *Salmos*, do comandante Edgard Armond, em edição revisada pelo próprio autor.

O estilo literário utilizado pelo comandante nesta obra precisa ser assimilado pelo leitor, para uma perfeita compreensão do texto. Aliás, cada Salmo representa um manancial enorme de ensinamentos, mensagens de elevado teor espiritual.

A primeira vista, quando temos o livro nas mãos somos levados a ler o texto como poesia e muitos buscamos até a rima. Não existe rima, não devemos ficar presos à forma, interrompendo o raciocínio a cada linha. Devemos acompanhar uma seqüência de leitura, observando apenas a pontuação. Aí, então, veremos toda a beleza das mensagens.

Vejam, por exemplo, o Salmo 130, do capítulo 24:

EDGARD ARMOND

SALMOS

ED. ALIANÇA

Não te acomodes às tuas faltas,
Que elas te serão domínio.
Sê rigoroso contigo e não perdoes
As transgressões próprias;
Porque não se conquista o céu
Sem violência
E a purificação
Custa lágrimas de sangue.
Lembra-te do cirurgião, que corta
Impiedosamente
A carne gangrenada,
Para salvar
Da corrupção e da morte
O resto do corpo.

Para quem já se habituou a esse tipo de linguagem, nada mais claro; porém, para muitos, é possível que haja dificuldade em acompanhar o raciocínio claro do autor. Então, vejamos:

"Não se acomode com as suas faltas, porque elas te dominarão. Sê rigoroso com você mesmo e não perdoe as próprias transgressões; porque não se conquista o céu sem violência e a auto-purificação custa lágrimas de sangue. Lembra-te do cirurgião, que corta impiedosamente a carne gangrenada, para salvar da corrupção e da morte o resto do corpo".

C. E. Irmão Alfredo

O Centro Espírita Irmão Alfredo está em casa nova. Seu novo endereço: Rua Guaraiuva, 1.514, Cidade Monções, CEP 04569, São Paulo.

O TREVO

REDAÇÃO
Rua Genebra, n.º 172
Fone: 32-3965
São Paulo

Artigos assinados por colaboradores são de sua exclusiva responsabilidade. Os não publicados não serão devolvidos.

Redatores:

JACQUES CONCHON
NEY PRIETO PEREZ
TIRZAH RIETHER

Diretor Administrativo:
JOSÉ RODRIGUES

Jornalista Responsável:
VALENTIM LORENZETTI

Impresso por

Valluhense Artes Gráficas Ltda.

Rua John Harrison, 323 - Lapa - São Paulo

C.G.C. 62.571.138/0001-08

Inscr. Est. 108.215.381

FONES: 260-0844 - 260-6629

AOS MÉDIUNS

Médiuns somos todos.

Como disse o admirável Kardec, uns em maior, outros em menor escala.

Muitos querem, mesmo quando ainda em desenvolvimento, serem sensitivos a tal ponto de sentir a presença das mais sutis manifestações ou aproximações; no entanto, esses mesmos médiuns ainda não conseguiram trabalhar os seus corações, em um trabalho árduo e contínuo, para, ao menos, poderem sentir e admirar a maravilha de uma rosa orvalhada, em uma manhã de sol aberto.

Muitos gostariam de ouvir nitidamente mensagens da Espiritualidade Maior; no entanto, não dão ouvidos ao choro de fome ou frio de uma criança desamparada ao lento.

Outros tantos desejariam falar e proferir grandes palestras que chegassem, graças à oratória mediúnica, a estraçalhar os corações dos ouvintes! Mas esses mesmos médiuns ainda não foram capazes de dar um conselho fraterno, uma palavra de esperança e confiança em Nosso Pai Celestial a um irmão decaído moralmente.

Há os que gostariam de possuir a vidência em seu grau maior, para vislumbrar as belezas do plano espiritual; no entanto, ainda não tiveram olhos para ver, ao seu redor, uma mão estendida pedindo ajuda ou, se a vêem, procuram desviar sua atenção para algo que julgam ser de maior importância.

A incorporação! Como seria maravilhoso ceder o corpo a uma entidade desencarnada de alto grau de evolução! Mas esses mesmos médiuns esquecem-se de doar esse mesmo corpo ao trabalho a favor do próximo carente, preferindo deixá-lo em repouso, estendido confortavelmente no sofá, a deliciar-se do ar condicionado da sua casa ou mansão.

Ah! A Psicografia! Todos desejariam tê-la em grau adiantado e que possível fosse escrever fluentemente mensagens consoladoras, de alto cunho moral, daqueles que já se foram! No entanto, esses mesmos médiuns não estão em condições de colaborar com um número extraordinário de irmãos, escrevendo, eles mesmos, uma página de fé, de carinho, de testemunho do amor do

Mestre. Não o fazem. A preocupação não deveria ser apenas para os que já se foram, pois muitos há, aqui a nosso lado, que precisam de ajuda e esclarecimento. Enquanto vivos, as condições que se oferecem para uma nova sementeira de amor são maiores e mais favoráveis.

E assim, queridos irmãos, procurem excluir-se desta classificação colocada acima. Procurem não ser como aqueles que preferem ir diretamente à cobertura do edifício, sem sequer terem iniciado suas bases. Ou daqueles que querem ver o balão no alto, sem terem ateadado fogo para que o ar pesado fosse eliminado de dentro dele.

Não nos esqueçamos que, a nosso lado, existem um sem número de irmãos carentes. Que tal iniciarmos a nossa tarefa ajudando-os? Ou mais ainda, vamos iniciar por aquele que está bem mais perto, mais ainda... Vamos iniciar por nós mesmos, por nosso coração, que ainda é duro e cheio de imperfeições. Assim, partiremos firmes para a caminhada, que já não nos parecerá tão longa.

O Espiritismo visa atingir a cada um em seu íntimo mais íntimo, sabendo que é a maneira mais segura de melhorar o mundo.

Vamos realmente iniciar pelo início. Trabalho edificante nunca faltará àqueles que se dispõem a colaborar na tarefa grandiosa da caridade e do amor ao próximo, nos preceitos de Jesus.

Que Deus abençoe a todos.

Um amigo

(Mensagem mediúnica recebida na reunião do dia 2/maio/79, no Grupo a Caminho da Luz).

Em Pindamonhangaba

Companheiros integrados ao programa da Aliança Espírita Evangélica acabam de fundar novo centro em Pindamonhangaba. Trata-se do Centro Espírita Dr. Bezerra de Menezes, localizado na rua Inácio Henrique Romelro, 10.

Desejamos amplo sucesso com muito trabalho na Seara do Mestre ao novo núcleo espírita.



LEVANTE O CAÍDO; VOCE IGNORA ONDE SEUS PÉS TROPEÇARÃO:

● Nunca olhamos para baixo, nos nossos pés, e não vemos aquele que precisa de u'a mão para se erguer.

Beatriz Vogl — GE Socorristas de Maria, Cuiabá

● Quando defrontamos com um irmão que está em condições morais degradantes, ou em situação que a sociedade considera caído, devemos pôr em prática a nossa caridade, ajudando-o a levantar-se.

Olisete de Movais Gomes — GE Socorristas de Maria, Cuiabá

AS DORES SANGRAM NO CORPO MAS ACENDEM LUZES NA ALMA:

● Somente através de nossa dor é que conseguiremos compreender a dor dos nossos irmãos.

Luiz Vitorino — CEAE, Vila Manchester

● Se no corpo temos dores, a alma está se elevando porque não devemos passar por esta existência sem resgatar nossas dívidas.

Maria Pires de Oliveira — CEAE, Vila Manchester

● Observamos com freqüência que através dos desgostos e sofrimentos, acrescentamos conhecimentos espirituais com muito maior intensidade que com os prazeres.

Antonio Pires Barbosa — CE Discípulos de Jesus

O SOFRIMENTO É UM RECURSO DO PRÓPRIO ESPÍRITO PARA EVOLUIR, MAS HÁ OUTROS MAIS SUAVES:

● Como espíritos ainda pouco evoluídos, comparados às crianças, precisamos como elas, às vezes,

sofrer o que pensamos ser um castigo, para aprendermos o que é certo e o que é errado.

Vânia de Carvalho Aranha — CE Irmão Alfredo

● Mas, além do sofrimento, podemos nos utilizar de outros recursos, como a caridade do amor fraterno para todas as crianças abandonadas, velhinhos desamparados, pessoas insanas, ter nossas mãos estendidas para aqueles que querem começar de novo.

Ivany Teresa Rosselini — CE Irmão Alfredo

PARA AS CONQUISTAS DE ORDEM ESPIRITUAL É BOM QUE NÃO HAJA ENTUSIASMOS E NEM DESÂNIMOS:

● Toda conquista de ordem espiritual diz respeito ao auto-controle dos vícios e dos defeitos para a elevação, ou seja, a conquista de planos maiores no campo espiritual.

Maria Grazia — CE Casa do Caminho, São José dos Campos

DIANTE DA NOITE NÃO ACUSE AS TREVAS, APRENDA A FAZER LUME:

● Transforma as tuas energias em bondade e compreensão para toda gente, gastando para isso o óleo de tua boa vontade, na renúncia e no sacrifício, e a tua vida em Cristo passará a brilhar.

Fumico Takara — CE Espírito Redentor, Santo André

O HOMEM RETARDA, PORÉM A LEI O IMPULSIONA:

● Só nos lembramos de Deus quando as coisas não vão bem, então somos impulsionados para Ele.

Maria da Conceição R. Ferreira — GS Maria de Nazaré

PÁGINA DOS APRENDIZES

● Acho que o homem se retarda às vezes para fugir de um problema, que para ele não tem solução.

Gilson S. Buscar — GS Maria de Nazaré

● O homem com sua pouca evolução espiritual procura somente os seus bens materiais.

Vera R. Carvalho — GS Maria de Nazaré

O SEU MAU HUMOR NÃO MODIFICA A VIDA:

● Se todas as vezes que fomos tomados por uma contrariedade ou por um problema, nos deixarmos vencer, seremos levados pelo mau humor e ações que não nos trarão benefício algum.

Aloisio A. Miranda — GE Socorristas de Maria, Cuiabá

● Com ele não teremos serenidade para superar o problema, o que nos torna muito desagradáveis.

Deolinda Menucelli — CE Redentor, Santo André

● A nossa irritabilidade sabemos que é um reflexo ainda a ser considerado, da nossa condição de desequilíbrio, é um alerta para nossa reformulação interior, que se faz necessária construir em bases mais sólidas.

Neusa B. Barroso — CE Discípulos de Jesus

AUXILIE SEM EXIGÊNCIAS PARA QUE OS OUTROS O AJUDEM SEM RECLAMAÇÕES:

● A compensação se encontra justamente no poder fazer alguém sentir-se um pouco melhor, um pouco menos infeliz.

Sandra M. Tasca — CEAE, Porto Alegre

ESCLARECENDO

Edgard Armond

Pedro Pestana Rosa - Capital

P — Conheço em Santo Amaro um centro espírita que faz trabalhos misteriosos fora da nossa doutrina, esquisitos, parecidos com magia, e os diretores dizem que é centro espírita e assim enganam muitos que vão lá.

Que se pode fazer para isso?

R — O espiritualismo é um campo muito vasto, onde cabe muita coisa errada e também certa, que criam raízes fundas e, nossa Capital, cosmopolita como é, está saturada de agrupamentos que seguem as crenças mais diversas em plena liberdade e onde muitos médiuns perdem tempo precioso, que poderia ser melhor utilizado na propagação dos ensinamentos de Jesus.

Mas nosso País assegura essa liberdade de crenças, de pensamento e de ação devocional e somente pode haver interferência quando as práticas ofendem aos bons costumes ou se tornam suspeitas de propagar ideologias condenáveis.

Por outro lado, os espíritos desencarnados atuam nesses agrupamentos como querem, através dos médiuns, que recebem e transmitem muita coisa inverídica, de pura superstição ou fantasia.

E tudo isso é aceito pela crença popular, devido à sua ignorância dos conhecimentos espirituais legítimos e verdadeiros.

E assim os espíritos suspeitos tomam conta dos ambientes e dominam às vezes os próprios dirigentes menos vigilantes, engolfados muitas vezes nas mesmas tramas rotuladas de verdade.

Estamos no limiar dos acontecimentos previstos para a passagem do século e devidamente avisados de que, neste período conturbado, muita coisa estranha e maléfica pode acontecer, inclusive o desvario de trabalhadores dignos de melhor sorte.

O Espiritismo não é uma religião organizada em moldes autoritários, nem também uma seita restrita, mas uma doutrina de caráter universalista, com amplas aberturas nos seus três setores operacionais de ciência, filosofia e religião; todavia, somente neste último — o religioso — podem se fazer restrições, exigências de virtudes e de auto-purificação, porque o Evangelho de Jesus, entendido e vivido em espírito e verdade, é código

moral inalterável e intangível, que exige a reforma moral.

E esse rigor de aprimoramento moral é executado fielmente na Aliança Espírita Evangélica, que não aceita e não permite em qualquer de seus departamentos ou desdobramentos estruturais deturpações doutrinárias, desvios funcionais ou infidelidades no sentido evangélico das realizações: todos os seus componentes se comprometem e respeitam e executam os mesmos programas de trabalho e de ensino.

Nada temos, pois, que ver diretamente com trabalhos exóticos executados por agrupamentos menos responsáveis, senão lastimar que existam; mas é evidente que não se pode concordar que esses grupos se rotulem de casas espíritas realizando, como se afirma, trabalhos estranhos ao Espiritismo.

De um consulente que solicitou não fosse revelado seu nome, recebemos as seguintes perguntas:

P — Como compreender o amor divino, tão acima de nossas possibilidades e ignorância? Nos seus artigos, o irmão fala em felicidade...

R — O amor de Deus é como a luz de um sol supremo que se derrama sobre toda a criação, para sobre todos os seres vivos e Deus criou todos os seus filhos para a felicidade.

P — Mas que felicidade é essa, se no mundo o que se vê por toda parte é justamente o contrário, isto é, desamor, agressividade, violência, egoísmo e maldade em multiformes aspectos?

R — É que este planeta em que vivemos hoje, como aliás todos sabem, é um mundo inferior, de explicações e de provas, onde resgatamos nossos erros e maldades praticados em vidas anteriores. A Terra, infelizmente, ainda não pertence à classe dos mundos felizes.

P — Mas como, então, sermos felizes como o irmão sugere?

R — Aceitando nossos resgates com humildade e tentando, até mesmo, ajudar, para que eles se cumpram o mais completamente possível; e, por outro lado, tentando amar a todos, da melhor forma possível, dentro das nossas atuais possibilidades.

P — Mas que importância fundamental tem essa exigência?

R — Porque a felicidade tem base no amor, que é a lei máxima da criação e para isso é que fomos criados.

Ela é a nossa herança, mas deve ser conquistada para ser merecida, na forma da legenda conhecida — "a cada um segundo suas obras"; e nesta outra: "primeiro se planta, depois se colhe".

Se quisermos haurir o que for justo, da felicidade que o Pai reserva a todos, devemos desde já e no fundo mesmo das tristezas e sofrimentos da Terra, dar a todos o amor que pudermos, da forma que pudermos. Assim começemos a ser felizes desde já e, dia a dia, iremos aumentando essa capacidade; e em breve poderemos amar amplamente, penetrando, aos poucos, no campo do amor universal, que se estende a toda a humanidade.

P — Entendemos isso, mas julgamos tal coisa muito difícil, muito acima dos nossos sentimentos atuais. Um sonho...

R — Isto pensam aqueles que nunca decidiram e tentaram realizar essa verdadeira tarefa de iniciação espiritual e prosseguem vivendo na força dos sentimentos negativos que dominam neste nosso mundo material transitório.

Mas, quem tentar verá logo que o empreendimento é cheio de reais possibilidades.

É uma tarefa imensa, como muitos pensam, mas, desde que se lancem a realizá-la, ela vai se tornando menor, mais ao nosso alcance, mesmo porque para isso poderemos contar com grande auxílio, dentro e fora de nós mesmos e numa forma tão evidente e positiva que ficaremos maravilhados com os resultados alcançados.

Mas como começar, muitos perguntam?

R — Do pouco para o muito, do menor para o maior. Além disso, existe uma Escola criada para auxiliar os que nela se matriculam para isso, a Escola de Aprendizagem do Evangelho e, desde o primeiro dia, sentem uma nova esperança para a realização dessa conquista; e desde esse primeiro dia, realmente, já estão procedendo a essa realização.

Quem se inscreve nessa Escola jamais duvida disto, que ali encontra as possibilidades que não tinha antes e a felicidade que é justamente o motivo principal da atual encarnação.